

RESUMO: O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (Preservas) é um projeto de extensão com base no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo formado por uma equipe de docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Veterinária da UFRGS. O grupo foi criado devido à crescente demanda pela clínica de animais silvestres e a necessidade da conservação da vida selvagem e objetiva aprofundar e complementar o conhecimento referente aos animais silvestres, além de ampliar ações que valorizem a integração de acadêmicos e profissionais com a sociedade. Assim, o local atua como um Centro de Atendimento Emergencial à Fauna Silvestre, segundo artigo 1º da Portaria nº 179 da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) de 23/12/2015. O projeto também realiza atividades de educação ambiental em escolas públicas da região metropolitana de Porto Alegre, visando à preservação ambiental, saúde pública e prevenção de zoonoses, além de promover ciclos de palestras e cursos técnicos para profissionais e estudantes. No HCV, a equipe utiliza a infraestrutura local do hospital, além do ambulatório próprio especializado, para realizar atendimentos e procedimentos de rotina a animais silvestres e pets não convencionais encaminhados ao setor, contando com o apoio das diferentes especialidades do hospital conforme necessidade. Os animais silvestres atendidos chegam geralmente apreendidos e/ou debilitados, encaminhados por órgãos ambientais ou por populares, enquanto os pets não convencionais são trazidos por seus tutores. O núcleo também presta serviços clínico-cirúrgicos para zoológicos, criadouros e outros centros de reabilitação. Um exemplo é o Centro de Reabilitação de Fauna Marinha e Silvestre (CERAM), localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) da UFRGS, que atende diversas espécies de animais marinhos do litoral norte do Rio Grande do Sul em parceria com o Preservas. De forma complexa, os atendimentos a estes animais estão relacionados, de forma direta ou indireta, aos conflitos antrópicos sobre a fauna. No período de julho de 2015 a junho de 2017, o Preservas atendeu 507 animais oriundos de vida livre, sendo 281 aves (55,4%), 182 mamíferos (35,9%) e 44 répteis (8,7%). Neste mesmo período, também foram atendidos 439 pets não convencionais. Tendo em vista o inevitável crescimento das regiões urbanas e, conseqüentemente, a interação intensificada entre humanos e fauna silvestre, os projetos para conservação e orientação da população tornam-se uma importante ferramenta de mitigação de impactos sobre a fauna.